

**Exmo. Sr. Presidente da Comissão de
Educação e Ciência,
Deputado Alexandre Quintanilha
São Bento, 22 de maio de 2018**

Assunto: Requerimento para audição do Sr. Presidente da FCT, IP no seguimento de problemas diversos com concursos dessa entidade

A atividade da FCT tem sido marcada por um conjunto de situações que põem em causa a confiança nos procedimentos que tem levado a cabo e que merecem uma atenção especial por parte da Assembleia da República.

Tendo em consideração que:

1. O Concurso Estímulo ao Emprego Científico – Individual 2017 no qual foram rejeitadas, por alegada falta de reconhecimento de diplomas de doutoramento estrangeiros por uma universidade portuguesa, diversas candidaturas. Situação que é no mínimo caricata quando tal causa de rejeição é utilizada para excluir profissionais que lecionam no ensino superior nacional, a quem a própria FCT atribuiu bolsas de POS-DOC, avaliou candidaturas a projetos FCT como investigador principal, e estiveram júris de doutoramento – todas atividades para as quais possuir doutoramento é condição obrigatória.
2. O impedimento da Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P. (FCT), de renovação de bolsas de investigação ou levado a atrasos muito significativos na assinatura dos contratos alegando a necessidade de exclusividade dos bolseiros. Considerando o PSD a necessidade de exclusividade profissional como um desiderato importante e atendível, estranha contudo que possa ser considerado pela FCT quebra de exclusividade o exercício de funções nos órgãos sociais de organizações/associações sem fins lucrativos ou membros da comissão organizadora de congressos (muitos relacionados com a sua atividade profissional) ou porventura até de situações mais caricatas como tem vindo a público.

3. A inaceitável demora para o encerramento do concurso de bolsas da FCT do ano de 2016 e a recente resposta dada aos candidatos que apresentaram recurso. Depois de a tutela ter dito que desconhecia este atraso, os candidatos foram notificados, tendo a FCT fornecido respostas abstratas aos candidatos as quais ratificaram as deliberações iniciais dos painéis. Para além do atraso inadmissível na divulgação dos resultados, não é conhecido o painel que verificou o pedido de recurso nem quem preencheu a ficha de avaliação final dos candidatos faltando igualmente as atas das deliberações.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD vem por este meio propor que seja requerida a audição do Presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia na Comissão de Educação e Ciência.

A Deputada do Grupo Parlamentar do PSD,

